

AEROPORTO DE LISBOA COM MEDIDAS PARA O VERÃO DE 2019

Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, está a trabalhar no reforço de meios na segurança, processamento de bagagens e automatização, entre outras medidas, para fazer face ao verão de 2019. Este encontro contou com representantes do SEF, da ANAC (Autoridade Nacional de Aviação Civil), ANA (gestora dos aeroportos), NAV (Navegação Aérea de Portugal), das companhias aéreas TAP e Easyjet e da Groundforce e Portway, responsáveis pelo `handling` (serviços de assistência em escala) no aeroporto. Estas medidas foram identificadas ou delineadas durante uma reunião, esta semana, "do grupo de trabalho que reúne as principais entidades que operam" no aeroporto e que tem como objetivo "desenvolver medidas mitigadoras para garantir uma melhor operação desta infraestrutura durante o verão 2019", segundo um comunicado. Assim, "foram reforçados os meios, em particular por parte do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)", com mais 22 agentes já ao serviço e mais 68 a partir de 01 de junho, e também pela Groundforce e Portway na recolha e entrega de bagagens aos passageiros. A contratação de mais 200 pilotos pela TAP é outra das medidas indicadas. Por outro lado, o plano inclui os benefícios do lançamento "de um sistema automático de comunicação entre as várias entidades que operam no aeroporto Humberto Delgado, bem como com o gestor europeu Eurocontrol". A infraestrutura da capital contará também com "ferramentas automáticas para otimização de procedimentos operacionais de navegação aérea" e com uma frota de aeronaves reforçada e mais moderna "o que permite ter mais equipamentos de reserva", indica a tutela. Foi ainda debatido um "investimento na instalação de **escorregas de bagagens** junto às portas de embarque", assim como um aumento de capacidade junto a estas portas e uma informação em tempo real dos períodos de espera dos voos. O Governo promete também uma "melhoria do serviço de controlo de fronteira, nomeadamente com mais controlo automático de passageiros". Estas entidades reuniram-se com o secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Alberto Souto de Miranda. "No ano passado, altura em que este grupo reuniu pela primeira vez, foi já possível reduzir atrasos no aeroporto durante agosto e setembro, através da dinamização de várias medidas implementadas pelos diversos operadores do aeroporto", garante a tutela. No entanto, o verão de 2019 poderá ser ainda mais complicado, "já que de novo se prevê um aumento do tráfego aéreo e de passageiros em relação aos números do ano anterior". O Governo reconhece que a infraestrutura aeroportuária está "já saturada" e que com mais passageiros e voos "é absolutamente essencial que todas as entidades que intervêm na gestão do aeroporto se coordenem de forma muito eficiente".